

公證署公告及其他公告 ANÚNCIOS NOTARIAIS E OUTROS

ACE SEGURADORA S.A.

Publicações ao abrigo do n.º 3 do artigo 86.º do Decreto-Lei n.º 27/97/M, de 30 de Junho de 1997

Balanço em 31 de Dezembro de 2002

		Patacas	
ACTIVO	Sub-subtotais	Subtotais	Totais
- IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS			
• Móveis e utensílios	4,094.00		
• Equipamento de escritório	327.00		
• Computadores	28,665.00		
• (Reintegrações acumuladas)	(24,847.00)	8,239.00	8,239.00
- IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS			
• Valores afectos às provisões técnicas — próprios			
- Depósitos a prazo		4,550,962.00	
• Depósitos de garantia		16,413.00	4,567,375.00
- CUSTOS PLURIENAIIS			
• Conservação de imobilizações corpóreas		127,584.00	
• (Amortizações acumuladas)		(127,584.00)	-
- PARTICIPAÇÃO DOS RESSEG. NAS P.R.C./MATEMÁTICAS			
• De seguro directo	133,455.00		
• De resseguro aceite	1,232.00	134,687.00	
- PARTICIPAÇÃO DOS RESSEG. NAS PROVISÕES P/SINISTROS			
• De seguro directo		5,221.00	139,908.00
- DEVEDORES GERAIS			
• Empresas associadas	32,551.00		
• Ressegurados	44,147.00		
• Resseguradores	430,886.00		
• Segurados	10,537.00		
• Mediadores	252,050.00		
• Outros	26,903.00	797,074.00	797,074.00
- PRÉMIOS EM COBRANÇA		6,053.00	6,053.00
- DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO			
• Em moeda local			
- Depósitos à ordem	114,299.00	114,299.00	
• Em moeda externa			
- Depósitos à ordem	516,961.00		
- Depósitos com pré-aviso	17,490.00		
- Depósitos a prazo	7,806,675.00	8,341,126.00	8,455,425.00
- CAIXA			3,500.00
- Total do Activo			13,977,574.00

Patacas			
PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA	Sub-subtotais	Subtotais	Totais
PASSIVO			
- PROV. P/RISCOS EM CURSO /PROV. MATEMÁTICAS			
• De seguro directo	394,103.00		
• De resseguro aceite	65,742.00	459,845.00	
- PROVISÕES PARA SINISTROS			
• De seguro directo	153,411.00		
• De resseguro aceite	317,030.00	470,441.00	930,286.00
- CREDITORES GERAIS			
• Resseguradores	70,355.00		
• Organismos oficiais	7,562.00		
• Outros	224,000.00	301,917.00	301,917.00
- Total do Passivo			1,232,203.00
SITUAÇÃO LÍQUIDA			
- CAPITAL SOCIAL			
• Realizado		15,000,000.00	15,000,000.00
- RESERVAS			
• Reserva legal		24,094.00	24,094.00
- RESULTADOS TRANSITADOS			
- De 1999 a 2001			(949,411.00)
- RESULTADOS LÍQUIDOS (depois de impostos)			(1,329,312.00)
- Total da Situação Líquida			12,745,371.00
- Total do Passivo e da Situação Líquida			13,977,574.00

Conta de exploração do exercício de 2002

(Ramos Gerais)

Débito							Patacas	
	Acidentes de Trabalho	Incêndio	Automóvel	Marítimo carga	Outros ramos de seguros	Contas gerais	Subtotais	Totais
- PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO								
• De Seguro Directo	-	-	-	-	4,109.00		4,109.00	
• De Resseguro Aceite	-	-	-	19.00	-		19.00	4,128.00
- COMISSÕES								
• De Seguro Directo	6,663.00	179,879.00	545.00	4,607.00	120,647.00		312,341.00	
• De Resseguro Aceite	-	63,032.00	-	-	57,440.00		120,472.00	432,813.00
- ENCARGOS DE RESSEGURO CEDIDO								
• De Seguro Directo								
- Prémios cedidos	-	161,662.00	-	-	585,348.00		747,010.00	
- Redução das Provisões para Sinistros (R.C.)	-	-	-	-	176,388.00		176,388.00	
• De Resseguro Aceite								
- Prémios cedidos	-	-	-	-	20,081.00		20,081.00	
- Redução das Provisões para Riscos em Curso (R.C.)	-	109,047.00	-	-	3,245.00		112,292.00	1,055,771.00
- Redução das Provisões para Sinistros (R.C.)								
- INDEMNIZAÇÕES BRUTAS								
• De Seguro Directo								
- Pagas	6,615.00	-	-	12,807.00	618,428.00		637,850.00	
- Provisões	142,000.00	-	-	-	3,000.00		145,000.00	
• De Resseguro Aceite								
- Pagas	-	640,417.00	16,862.00	-	-		657,279.00	
- Provisões	-	254,000.00	-	-	-		254,000.00	1,694,129.00
- DESPESAS GERAIS						1,800,339.00		1,800,339.00
- ENCARGOS FINANCEIROS						11,605.00		11,605.00
- AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES DO EXERCÍCIO								
• Imobilizações Corpóreas						6,408.00	6,408.00	
• Custos Plurienais						63,792.00	63,792.00	70,200.00
Totais	155,278.00	1,408,037.00	17,407.00	17,433.00	1,588,686.00	1,882,144.00		5,068,985.00

Crédito

Patacas

	Acidentes de Trabalho	Incêndio	Automóvel	Marítimo carga	Outros ramos de seguros	Contas gerais	Subtotais	Totais
- PRÉMIOS BRUTOS								
• De Seguro Directo	29,675.00	483,534.00	2,726.00	13,485.00	621,252.00		1,150,672.00	
• De Resseguro Aceite	-	264,861.00	2,919.00	58.00	293,328.00		561,166.00	1,711,838.00
- PROVEITOS DE RESSEGURO CEDIDO								
• De Seguro Directo								
- Comissões (inc. part. nos lucros)	-	15,561.00	-	-	129,455.00		145,016.00	
- Indemnizações	-	-	-	-	613,235.00		613,235.00	
- Part. dos Resseguradores nas Provisões para riscos em curso	-	71,335.00	-	-	28,397.00		99,732.00	
• De Resseguro Aceite								
- Comissões (inc. part. nos lucros)	-	-	-	-	4,016.00		4,016.00	861,999.00
- REDUÇÃO NAS PROVISÕES P/RISCOS EM CURSO								
• De Seguro Directo	6,952.00	29,169.00	5.00	746.00	-		36,872.00	
• De Resseguro Aceite	-	108,327.00	3,205.00	-	60,205.00		171,737.00	208,609.00
- REDUÇÃO NAS PROVISÕES P/SINISTROS								
• De Seguro Directo	-	-	-	23,692.00	176,199.00		199,891.00	
• De Resseguro Aceite	-	628,649.00	25,720.00	-	-		654,369.00	854,260.00
- PROVEITOS INORGÂNICOS: Financeiros						111,781.00	111,781.00	111,781.00
- PREJUÍZO DE EXPLORAÇÃO						1,320,498.00		1,320,498.00
- Totais	36,627.00	1,601,436.00	34,575.00	37,981.00	1,926,087.00	1,432,279.00		5,068,985.00

Conta de ganhos e perdas do exercício de 2002

Patacas

Resultados Líquidos			
- Prejuízo		- Lucro	
- De exploração	1,320,498.00		
- De resultados extraordinários do exercício	8,814.00		
		- Resultados líquidos (prejuízo final)	1,329,312.00
Total	1,329,312.00	Total	1,329,312.00

Fanny Liu

Andy Au

Contabilista

Presidente do Conselho de Administração

Macau, aos 28 de Março de 2003.

Relatório de actividades do ano de 2002

Esta seguradora tem como objecto social a efectivação de seguros dos ramos gerais, nomeadamente seguros de acidentes pessoais, incêndio, de veículos e de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

No ano de 2002 os prémios brutos processados foram de MOP 1 711 838,00, tendo-se registado um decréscimo de cerca de 39% comparativamente a 2001. Em 2002 o resultado foi negativo em MOP 1 329 312,00 (no ano de 2001, para um volume de prémios brutos de MOP 2 808 514,00, o prejuízo foi de MOP 442 472,00).

A vulnerabilidade da conjuntura económica e a forte concorrência no mercado, fizeram com que o resultado do exercício de 2002 fosse menos favorável do que o esperado, para além de que as receitas de exploração têm vindo a diminuir durante diversos anos. Assim e tendo em consideração os prejuízos acumulados nos anos anteriores, a gestão do grupo económico em que se insere esta seguradora deliberou, na reunião realizada no dia 5 de Novembro de 2002, requerer à Autoridade Monetária de Macau a cessação das actividades da ACE Seguradora, S.A., a partir do dia 1 de Janeiro de 2004.

Proposta respeitante ao resultado apurado

De acordo com a legislação vigente na Região Administrativa Especial de Macau e nos termos dos Estatutos desta Sociedade, o Conselho de Administração tem a honra de submeter à aprovação da Assembleia Geral, na sua sessão anual, a proposta para a transferência do resultado negativo registado até ao dia 31 de Dezembro de 2002 no montante MOP 1 329 312,00 para a conta de resultados transitados.

O Conselho de Administração.

28 de Março de 2003.

Titulares de acções com número superior a 5% do capital social ou instituições com participação de capital superior a 5% do seu próprio capital

Não Aplicável

Órgãos Sociais da ACE Seguradora, S.A.

Mesa da Assembleia Geral:

ACE INA International Holdings Ltd (Presidente)

ACE INA Overseas Holdings Inc. (Secretário)

Conselho de Administração:

Au Yat Ming (Presidente)

Brian David Anstey (Administrador)

John Bassetto (Administrador)

Neil Treleaven Spettigue (Administrador)

Choi Ut Chan (Administrador)

Fiscal único:

Wu Chun Sang

Secretário da Sociedade:

Nuno Farinha Simões

Accionista principal:

ACE INA International Holdings, Ltd., com 14,991 acções, representando 99,94 percentagem.

**Relatório dos Auditores para os accionistas da
ACE Seguradora, S.A.
(Constituída em Macau)**

Auditámos as demonstrações financeiras da ACE Seguradora S.A. referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2002 e expressámos a nossa opinião sem reservas, no relatório de 28 de Março de 2003.

Efectuámos uma comparação entre as demonstrações financeiras resumidas, aqui evidenciadas, e as demonstrações financeiras por nós auditadas. As demonstrações financeiras resumidas são da responsabilidade do Conselho de Administração da Sociedade.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras resumidas estão consistentes com as demonstrações financeiras auditadas.

Para uma melhor compreensão da situação financeira da Sociedade e dos resultados das suas operações, as demonstrações financeiras resumidas devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas.

Lowe Bingham & Matthews — PricewaterhouseCoopers

Sociedade de Auditores

Macau, aos 28 de Março de 2003.

Relatório e parecer do Fiscal Único

Ex.^{mos} Srs. Accionistas,

De acordo com o estabelecido no Código Comercial, o signatário tem a honra de submeter à apreciação de V. Ex.^{as} o relatório das actividades terminado no dia 31 de Dezembro de 2002.

Na execução dos trabalhos de fiscalização sobre a exploração e gestão das actividades desenvolvidas por ACE Seguradora S.A. no ano em apreciação, o signatário levou em consideração, para efeito de fiscalização, as circunstâncias reais da Sociedade, inquirição junto do corpo de gerência da Sociedade e verificação analítica dos elementos contabilísticos que lhe foram apresentados, além de observar os demais procedimentos tidos como indispensáveis pelo signatário, nomeadamente o de visto e apreciação do parecer de auditoria emitido sem reserva pelo auditor externo no dia 28 de Março de 2003 sobre o relatório das contas anuais.

Assim, com base no resultado de fiscalização exercida no molde acima descrito, o signatário apresenta o seguinte relatório:

1. É de opinião do signatário de que já foram conseguidas todas as informações e esclarecimentos que se entendem necessários ao cumprimento da sua missão.

2. No entender do signatário, são correctos e completos o relatório das actividades e as contas anuais apresentados pelo Conselho de Administração, os quais exprimem, duma forma sucinta e clara, a situação do património, o estado de desenvolvimento, bem como o resultado do exercício do ano económico de 2002.

3. Não se verifica qualquer ilegitimidade ou acto ilícito no ano em apreço.

É o seguinte o parecer do signatário:

O signatário propõe a V. Ex.^{as} que sejam aprovados o relatório das actividades e a conta referente ao dia 31 de Dezembro de 2002, apresentados pelo Conselho de Administração, assim como a proposta de aproveitamento do saldo excedente.

Macau, aos 28 de Março de 2003.

O Fiscal Único,
Wu Chun Sang
Auditor.

(是項刊登費用為 \$8,346.00)
(Custo destas publicações \$ 8 346,00)